

Título - *Title*

Distribuição temporal da abundância de larvas e jovens de *Brachyplatystoma* spp. (Siluriformes: Pimelodidae) no trecho de corredeiras do rio Madeira (RO)

Autores, filiação, e-mail – *Authors, filiation, e-mail*

Ariana Cella Ribeiro<sup>1</sup>, Luciana Fugimoto Assakawa<sup>1</sup>, Rosseval Galdino Leite<sup>2</sup>, Carolina Rodrigues da Costa Doria<sup>1</sup>, Gislene Torrente-Vilara<sup>3</sup> & Jansen Zuanon<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondônia - UNIR

<sup>2</sup>Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

<sup>3</sup>Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Resumo - *Abstract*

Todas as espécies conhecidas do gênero *Brachyplatystoma* estão presentes na bacia do rio Madeira. Entre elas, *Brachyplatystoma rousseauxii* se destaca pela extensa área de vida cuja desova ocorre no sopé dos Andes com locais de crescimento inicial no baixo Amazonas. A hipótese sobre o ciclo de vida tem lacunas de informação como a detecção de larvas e juvenis no trecho de corredeiras do rio, rota obrigatória de passagem no canal para alcançar o berçário. Investigamos a presença de larvas e juvenis na área de corredeiras, desde a confluência dos rios Beni e Mamoré até a jusante da antiga cachoeira Santo Antônio. Foram feitas coletas com rede de arrasto bentônico em três áreas delimitadas em função das principais cachoeiras: montante de Jirau, entre Jirau e Teotônio, e jusante de Santo Antônio, no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia. Foi amostrado cinco transectos em cada área, realizados mensalmente durante 14 meses (abril 2009 – maio 2010). As 210 amostras resultaram na captura de 138 larvas e jovens de espécies de *Brachyplatystoma*. Esses grandes bagres foram representados por 80 exemplares de *B. rousseauxii* e 58 das demais espécies do gênero. Não foram capturadas larvas ou jovens de *B. vaillantii*, *B. tigrinum* ou *B. juruensis*. Jovens de *B. rousseauxii* (>16mm) foram mais abundantes que larvas (<13mm e nenhuma larva foi capturada a jusante do trecho de corredeiras. Não foram detectadas diferenças na abundância de jovens e larvas entre as três áreas, tanto para *B. rousseauxii* quanto para as demais espécies do gênero agrupadas. Temporalmente, não há diferença na abundância entre os períodos hidrológicos e parece haver um padrão multimodal na abundância de larvas e jovens de *B. rousseauxii*, o que sugere a ocorrência de mais de um evento de desova ao longo do ciclo hidrológico. Esse resultado indica a possibilidade de existir mais de uma população de douradas na região de cabeceiras do rio Madeira, com eventos reprodutivos regidos por ciclos hidrológicos assíncronos nos rios da Bolívia, fato que deve ser adequadamente investigado pelos pesquisadores daquela região.

Apoio - *Sponsor*

Santo Antônio Energia (SAE), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Instituto de Pesquisas Agroambientais e Organizações sustentáveis (IEPAGRO)